

Geógrafo vê

povo mais “festeiro”

“O povo está mais para festas do que para discussões profundas”, reagiu o presidente da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção DF, Marcos Didonet, diante da fraca participação popular no debate organizado pela entidade, na tarde de ontem, no Centro Educacional nº 2 do Gama, com o tema “O Espaço do Marginalizado”. Os três candidatos: Rose Mary Goes (PSB), Esaú Carvalho (PFL) e Edson Cardoso (PT) juntamente com o pequeno número de participantes discutiram questões relacionadas ao indio, negro, mulher e menores carentes.

O objetivo do debate, segundo o presidente da Associação dos Geógrafos, era abrir espaço nas cidades satélites para assuntos ligados aos problemas básicos da cidade e sociedade brasileira, tendo em vista a Constituinte. Apesar da boa intenção da entidade, o debate não atraiu mais de 50 pessoas, provavelmente porque a poucos metros dali era realizado o comício do PMDB com foguetes, shows e condução gratuita fornecida à população para que presenciasse os discursos dos candidatos do partido.

No entanto, Marcos Didonet lembrou que o primeiro debate organizado pela Associação há duas semanas no Sindicato dos Professores, sobre o tema “O Espaço da Educação” foi muito produtivo. Contou com a presença de cerca de 200 pessoas e dos candidatos Pompeu de Souza (PMDB), Alberto Péres (PDC), Eurico Borba (PSC) e Luiz Rossi (PT). O próximo já está programado com o tema “Reforma Agrária e Habitação”, a ser realizado no dia 26 na Ceilândia. Os candidatos que participam do debate são escolhidos pelos próprios geógrafos em assembleia geral. Eles procuram pessoas com diferentes posições ideológicas e com alguma participação ou ligação com a temática da discussão.

Um grupo de estudos, composto por estudantes da UnB, Ceub, Universidade Católica e Upis está encarregado de assistir às discussões e redigir um documento contendo as principais questões abordadas, a ser entregue à população e futuramente aos constituintes. Já nesta quarta-feira o documento feito após o debate sobre educação será lançado no Conselho de Reitores de Universidades Brasileiras, durante a comemoração do Dia Nacional de Reflexão sobre Constituinte.

Durante a noite de ontem, o Conselho de Reitores de Universidades Brasileiras (CRUB) realizou a cerimônia de abertura do Dia Nacional de Reflexão sobre Constituinte. O evento, que contou com a participação de representantes de universidades de todo o país, teve como tema central a discussão sobre a reforma agrária e a habitação. O presidente do CRUB, professor Luiz Rossi, enfatizou a importância da educação para o desenvolvimento social e econômico do país. Ele destacou a necessidade de promover debates entre estudantes e professores para que as questões sociais sejam debatidas de forma crítica e construtiva. O professor Rossi também ressaltou a importância da participação popular na construção de uma nova Constituição. Ele afirmou que a educação é o principal meio de transformação social e que é preciso garantir que todos tenham acesso a uma educação de qualidade. O professor Rossi encerrou seu discurso enfatizando a necessidade de promover debates entre estudantes e professores para que as questões sociais sejam debatidas de forma crítica e construtiva.